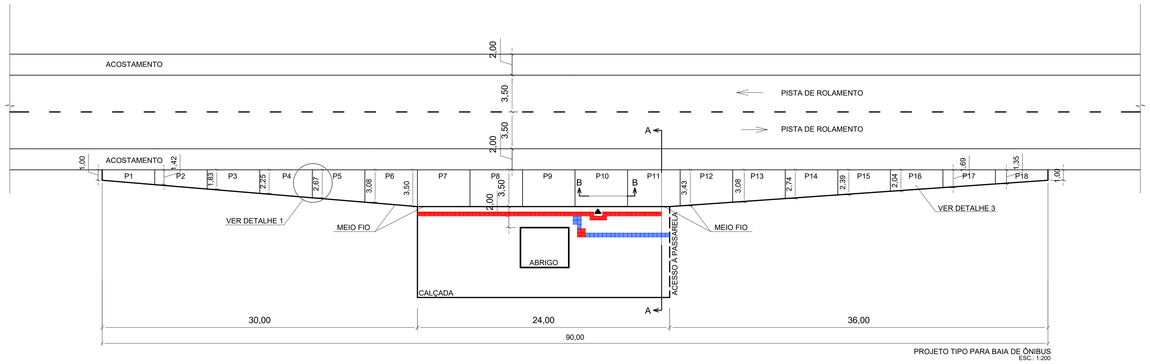
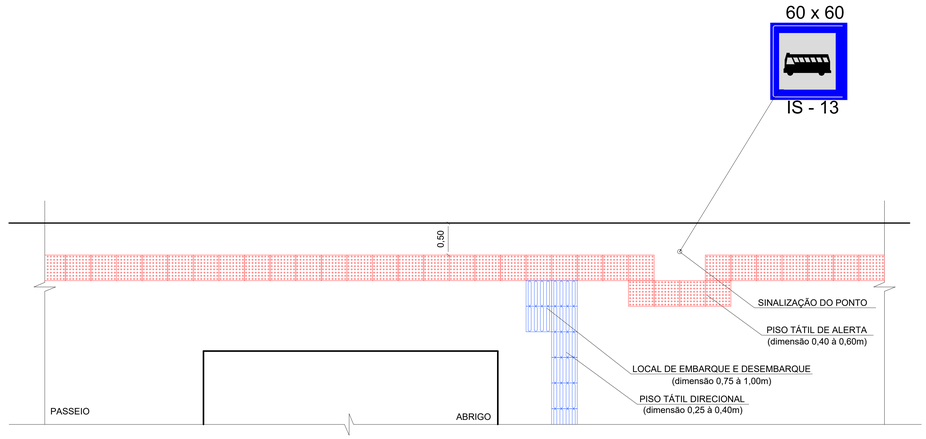
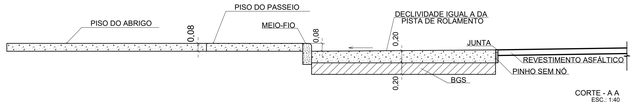


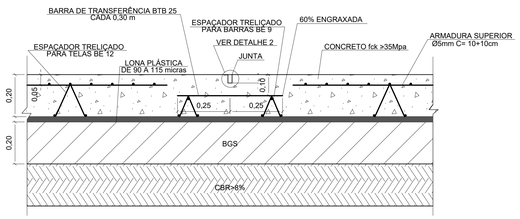


DETALHE 7
ACESSIBILIDADE - PISO TÁTIL
SEM ESCALA

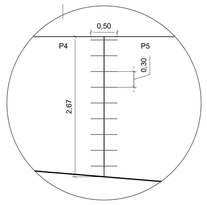
ÁREA DAS PLACAS	m²
P1	6,04
P2	8,12
P3	10,20
P4	12,28
P5	14,37
P6	16,45
P7	17,49
P8	17,49
P9	17,49
P10	17,49
P11	17,46
P12	16,28
P13	14,54
P14	12,80
P15	11,07
P16	9,33
P17	7,60
P18	5,86



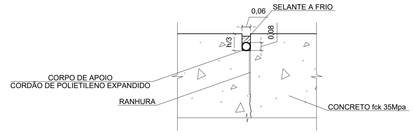
CORTE - A A
ESC.: 1:40



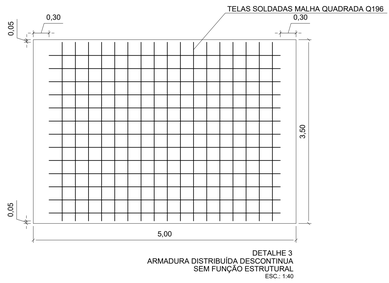
JUNTA TRANSVERSAL DE RETRAÇÃO SERRADA
COM BARRAS DE TRANSFERÊNCIA
ESC.: 1:10



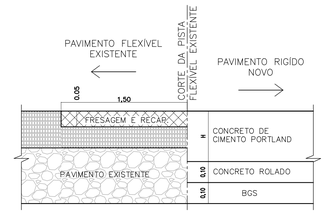
DETALHE 1
JUNTA DE RETRAÇÃO
ESC.: 1:40



DETALHE 2
PROFUNDIDADE DO CORTE E SELAGEM DAS
JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO E
LONGITUDINAIS DE ARTICULAÇÃO
SEM ESCALA



DETALHE 3
ARMADURA DISTRIBUÍDA DESCONTÍNUA
SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL
ESC.: 1:40



DETALHE 5
JUNTA DE TRANSIÇÃO LONGITUDINAL ENTRE
PAVIMENTO RIGÍDO NOVO E FLEXÍVEL EXISTENTE
SEM ESCALA

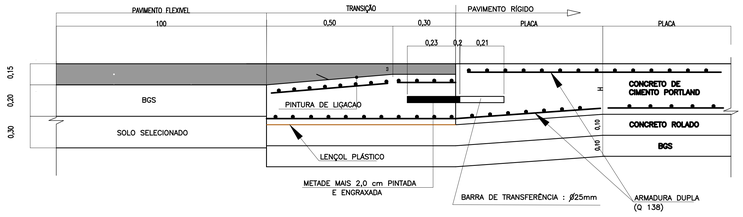
OBS:
- AS PLACAS DE FORMATO IRREGULAR DEVERÃO SER ARMADAS COM ARMADURA DISTRIBUÍDA DESCONTÍNUA, SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL.
- A ARMADURA DEVE DISTAR, NO MÍNIMO, 5 CM DE QUALQUER JUNTA OU BORDA LIVRE DO PAVIMENTO.

CONSIDERAÇÕES DE PROJETO

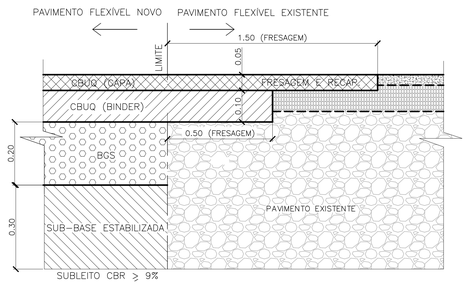
- INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 12,5% EM RELAÇÃO A VIA (CARTILHA DE ACESSIBILIDADE VOL II: PROJETO URBANO DO DF)
- PISO TÁTIL DE ALERTA -VERMELHO (25x25x3cm)
- PISO TÁTIL DIRECIONAL - AZUL(25x25x3cm)

BAIA

A - ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO : 232,45m²
B - CONCRETO fck 35Mpa



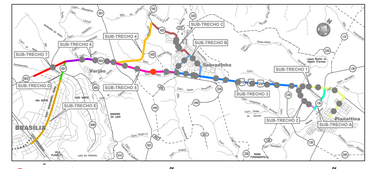
DETALHE 6
JUNTA DE TRANSIÇÃO TRANSVERSAL ENTRE PAVIMENTO RÍGIDO NOVO E FLEXÍVEL
SEM ESCALA



DETALHE 4
JUNTA DE TRANSIÇÃO LONGITUDINAL ENTRE
PAVIMENTO FLEXÍVEL NOVO E EXISTENTE
SEM ESCALA

NOTAS GERAIS DE PAVIMENTO DO CONCRETO:

1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO AS INDICADAS.
2. AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO DE SEÇÃO ENFRAQUECIDA COM BARRA DE TRANSFERÊNCIA DEVERÃO SER OBRIGATÓRIAMENTE SERRADAS.
3. AS JUNTAS TRANVERSAIS DE CONSTRUÇÃO DEVERÃO SER DE TOPO COM A BARRA DE TRANSFERÊNCIA.
4. AS JUNTAS LONGITUDINAIS DEVERÃO SER JUNTAS DE CONSTRUÇÃO, COM ENCAIXE MACHO E FÊMEA E DOTADAS DE BARRAS DE LIGAÇÃO.
5. TODAS AS BARRAS DE TRANSFERÊNCIA DEVEM SER LISAS E TER A METADE E MAIS 2cm PINTADA E ENGRAXADA.
6. O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE O PROJETO DE DIAGRAMAÇÃO DAS PLACAS INDICADO NO DESENHO LOCALIZAÇÃO DE PAVIMENTO.
7. AS ARMADURAS DEVERÃO DISTAR, NO MÍNIMO, 5,0cm DE QUALQUER JUNTA OU BORDO LIVRE E 4,0cm DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO.
8. A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A TRAÇÃO NA FLEXÃO DO CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND UTILIZADO NO PAVIMENTO PARA A LIBERAÇÃO AO TRÁFEGO DEVERÁ SER MAIOR OU IGUAL A 4,5MPa.
9. A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA A TRAÇÃO NA FLEXÃO DO CONCRETO ROLADO DE CIMENTO PORTLAND UTILIZADO NA BASE DO PAVIMENTO DEVERÁ SER MAIOR OU IGUAL A 1,5MPa.
10. DEVERÃO SER EXECUTADOS TRANSVERSALMENTE NAS PLACAS PEQUENOS SULCOS ("GROOVING"), ATRAVÉS DE VASSOURAS DE PIAÇAVA, OU OUTRO INSTRUMENTO A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.
11. IMEDIATAMENTE APÓS O TÉRMINO DO ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE DO PAVIMENTO, DEVEM SER INICIADOS OS PROCEDIMENTOS DE CURA QUÍMICA, SEGUIDOS DE CURA ÚMIDA POR UM PERÍODO DE NO MÍNIMO DE 7 DIAS. EM CASO DE UTILIZAÇÃO DE CONCRETOS ESPECIAIS OS PROCEDIMENTOS DE CURA DEVEM SER DEFINIDOS PELA FISCALIZAÇÃO.
12. AS LOCALIZAÇÕES DAS JUNTAS DEVE SER EXATAMENTE A INDICADA NAS PLANTAS DE DIAGRAMAÇÃO DOS PAVIMENTOS .
13. O POSICIONAMENTO DAS BARRAS DE TRANSFERÊNCIA E DAS BARRAS DE LIGAÇÃO DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE AS PLANTAS DE DIAGRAMAÇÃO DOS PAVIMENTOS .
14. AS JUNTAS TRANSVERSAIS DEVERÃO SER SERRADAS ENTRE 6 E 12 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DO PANO, SENDO DETERMINADO NO LOCAL CONFORME O ESTÁGIO DE ENDURECIMENTO DO CONCRETO, COM O EMPREGO DE UMA SERRA DE DISCO DIAMANTADO. EM CASO DE UTILIZAÇÃO DE CONCRETOS ESPECIAIS, A FISCALIZAÇÃO FICA RESPONSÁVEL PELA DETERMINAÇÃO DO INICIO DA SERRAGEM.



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - SUBTRECHO 5 - ESTAÇÃO Nº 23 - MORADA DOS NOBRES S/ ESCALA

NOTA:
Sistema de Coordenadas: Topográfico Local
Ponto de Referência: DF48
Coordenadas Arbitrárias: X=50.000,00; Y=200.000,00 e Z=1.050,00
Coordenadas UTM: E=192.601,797; N=8.253.705,215 e Hr=1232,846

Nº	DESCRIÇÃO	EMISSÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
R02	ADEQUAÇÃO DO PROJETO DE SINALIZAÇÃO, ATENDENDO AO BR LEGAL	AGO/2018		
R01	ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE E PAISAGISMO POR ALTERAÇÃO NAVES GEOMÉTRICO	JUN/2018		
R00	1a ENTREGA DO PROJETO EXECUTIVO	AGO/2015		

REVISÕES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

DER DF

SUBESPECIALIDADE/DESCRIÇÃO
PROJETO GEOMÉTRICO
PLANTA E PERFIL
EIXO 01 - ESTACAS 0+000 A 10+553.767

ETAPA DE PROJETO: EXECUTIVO	RODOVIA: DF-285	TRECHO: 285EDF0050 285EDF0060 285EDF0070 285EDF0080	RESP.TÉC.: DANIELLE T.L. FERREIRA CREA: 060680983/D-SP
ESCALA(S): indicada	SUBTRECHO: km 06 ao km 17		RESP.TÉC.: GEPRO
FOLHA: 01/01	CÓDIGO: DE_VD_DF285-006017_E-CP_018		DESENHO: MAIARA R. Q. DE FAZZIO MATRÍCULA: 0221530-6